

O papel de imprensa

Conforme *The Economist*, de Londres, poucos produtos tiveram, neste século, um aumento de consumo equivalente ao alcançado pelo papel de imprensa. Em 1914, consumiam-se, no mundo inteiro, menos de 3 milhões de toneladas. Em 1925, o consumo subiu a 5 milhões. Alcançou os 8 milhões, em 1937. A segunda grande guerra deteve a marcha ascendente do consumo, durante alguns anos. Posteriormente, porém, o consumo voltou a aumentar rapidamente. Espera-se que, em 1955, a produção esteja muito acima da produção. O aumento não é mil-forte em todos os continentes.

Em 1937, dos 8 milhões e 60 mil toneladas, 50,5% tocaram à América do Norte. A Europa ficou num brilhante segundo lugar — 33%. Seguiram-se: a Ásia, com 7,2%; a América Latina, com 3,5%; a União Soviética, com 2,5%; a Oceania, com 2,4%; a África, com 0,6%; o Oriente Médio, com 0,3%. Os dados de 1948 mostraram um melhoramento considerável nas posições da América do Norte (Estados Unidos e Canadá) e da América Latina, e uma queda nos consumos da Europa e da Ásia: na América do Norte, de 66,4%; na Europa, de 19,4%; na América Latina, de 3,2%; na União Soviética, de 2,6%; na Oceania, de 2,3%; na África, de 0,7%; no Oriente Médio, de 0,4%.

Em 1949, as exportações mundiais de papel de imprensa somaram 5 milhões de toneladas. Os grandes exportadores foram o Canadá, com 4 milhões e 247 mil toneladas; a Finlândia, com 280 mil toneladas; a Suécia, com 155 mil; a Noruega, com 116 mil. A frente dos importadores marcham os Estados Unidos — 3 milhões e 990 mil toneladas, consumindo de ano para ano, maior percentagem da exportação canadense. Em breve, o Canadá terá toda sua exportação absorvida pelos Estados Unidos. O Reino Unido importou 125 mil toneladas; a Argentina 146 mil; o Brasil, que também fabrica papel de imprensa, 56 mil; o México 54 mil; o Chile 14 mil; Portugal 8 mil. A capacidade de produção dos países exportadores tinha praticamente atingido o máximo.

A fabricação de papel de imprensa foi um monopólio dos países temperados-frios e frios. Usava-se, quase exclusivamente, como matéria-prima, o lenho das grandes florestas boreais. O progresso da ciência abriu novas perspectivas à indústria. O Brasil pode produzir pelo menos tanto papel de imprensa quanto a Escandinávia, se quiser aproveitar nossas possibilidades. Poderíamos começar por um melhor aproveitamento das florestas de coníferas — as maiores do hemisfério meridional — que possuímos. Na Noruega as florestas, por uma questão ecológica, crescem muito mais lentamente do que as nossas coníferas. Nossas florestas de coníferas, quando comparadas com as norueguesas, são mais devastadas do que exploradas. Desola o que se verifica nos pinheirais, pois estamos perdendo uma das maiores riquezas florestais do país. Infelizmente, o Instituto Nacional do Pinho temia vender madeira roliça e tábuas, quando poderia estar cogitando da instalação de pelo menos duas grandes fábricas de papel de imprensa — uma em Santa Catarina e outra no Paraná ou no Rio Grande do Sul. Se não fosse a fábrica existente em Monte Alegre, Paraná, nossos jornais já agora estariam reduzidos a tem pouca coisa.

Em compensação, os interesses político-econômicos do general Perón não serão prejudicados.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

O PÃO

Foi o sr. Daniel de Carvalho, na pasta da Agricultura, a abordar a questão da cultura do trigo nacional com um plano capaz de nos tornar independentes da farinha estrangeira, e a esse plano se referiu o general Dutra, em seu último discurso, apontando "os esforços despendidos para conseguir o nosso indispensável auto-abastecimento, o que será uma realidade, se não forem descontinuadas as iniciativas em curso"; em outras palavras: se o futuro governo não mudar a política triticola da atual administração.

Acontece que o sr. Getúlio Vargas nunca se mostrou favorável ao incremento da cultura de trigo no Brasil: em matéria de pão estivemos sempre, nos quinze anos de seu passado governo, julgados aos exportadores estrangeiros. O ditador argentino não fez para ficar com o monopólio do mercado brasileiro, apesar dos preços muito altos que impunha aos importadores do produto argentino. Grande foi a campanha interna que aqui se desenvolveu contra a plantação de trigo. Mas, afinal, as resistências foram vencidas, depois que se adotou resolutamente uma política de estímulo sistemático à produção nacional, pois é o trigo um dos grandes pesos de nossa importação.

Todos esses esforços, é evidente, estão ameaçados de se perder, em seus discursos e entrevistas, antes do prazo do pleito. O sr. Getúlio Vargas nunca se demorou sobre o assunto. Para ele o trigo é coisa estrangeira, e mais especificamente portenha. Ainda agora numa recentíssima fala ao *Correio do Povo*, de Porto Alegre, anunciou vastos estudos, que, com o auxílio de muitos técnicos, analisariam a possibilidade de produzir o trigo no Brasil. Como é possível pensar em primeiro lugar no trigo, sem primeiro procurar o meio de ficarmos independentes em matéria de importação de trigo? No entanto, os estudos do antigo ditador levaram-nos a colocar suas preferências na lavoura do milho, lavoura tradicional e consolidada no país. O milho, com efeito, lhe parece a chave do problema.

Aliás, ao tempo em que ditava sua vontade caprichosa a todos nós, revelou-se ele, já naquela época, inimigo encarnado do pão dos brasileiros. No seu reinado, o pão baixou em tudo, em qualidade, gosto e tamanho. Só numa coisa não baixou — no preço. Tivemos então de comer um pão que a ditadura amassou, isto é, feio, amarelo e esfarelado, do qual a parte do trigo mingauava de dia para dia, enquanto a do milho andava de hora em hora. E não isso para que? Para nada. Hoje, vemos a razão da medida: mera questão de gosto pessoal do ditador. E eis que ele já não nos quer deixar seguir o velho pão misturado e ordinário da ditadura, pois promete reduzir o povo a uma dieta de pão, canjica e feijão. No fundo, talvez queira reservar o trigo para a mesa do rico, pois se a política triticola for abandonada, pelo branco se tornará realmente iguaria para privilegiados.

Em compensação, os interesses político-econômicos do general Perón não serão prejudicados.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com 5 a 7 anos de idade.

O governo do Peru entregou seu caso à Cellulose Development Corporation — grande firma técnica da Inglaterra. Os peruanos utilizariam eucalipto, que podemos ter tanto quanto necessário. Pode ser cortado com três anos de idade, enquanto os pinheiros da Noruega da Suécia, do Canadá e da Finlândia são cortados com cerca de meio século.

Se uma coisa nos está faltando — iniciativa.

À fábrica de Monte Alegre, para fabricar, diariamente, 120 toneladas de papel de imprensa, 30 toneladas de cartolina e 50 toneladas de pasta celulósica, corta 300 pinheiros, que rendem 1.020 metros cúbicos de madeira. Calculando-se, com bastante excesso, têm-se 2 milhões de pinheiros em 15 anos. Como os pinheiros de 15 anos já podem ser cortados e cabem cerca de 100 mil pinheiros num quilômetro quadrado, em 20 quilômetros quadrados tem-se matéria-prima para fábrica idêntica. Calculando-se 990 quilômetros quadrados por fábrica, menos de 5% de nossa área de pinheirais daria para instalar fábricas que abastecessem de papel de imprensa toda a América Latina.

Na Austrália verificou-se que se pode fazer ótimo papel de imprensa com uma mistura de 80% de lenho de eucalipto e 20% de madeira de araucária. Eucalipto há em quantidade suficiente. A Austrália, a princípio, importou pasta de pinheiro de Nova Zelândia. Agora, está fazendo grandes plantações de pinheiro do Chile ou de Monterey. Poderíamos proceder de modo idêntico em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio. Os

eucaliptos seriam cortados com

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

UTILIVAN BEDFORD

"CHEVROLET INGLÊS"

Extraordinária camiãoete para 6 passageiros com bancos retráteis e espaço para 500 quilos de carga útil. O UTILIVAN BEDFORD é o carro ideal para excursões, casa de campo, vilas, empresas de aviação etc. Para pronta entrega nos CONCESSIONARIOS VAUXHALL E BEDFORD AUTOBRAS LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 323 — Av. Rio Branco, 277/B

BUICK ROADMASTER DINAFLOR 1950

1400 milhas rodadas na cidade, Sedan, quatro portas, cor azul escuro, pneus banda branca, forração couro, rádio Sonomatic, pisa-pisca e lavador automático do para-brisa, faróis de marcha a ré. Vendo urgente pela melhor oferta. Tratar e ver na Avenida Atlântica 272 (velho). Edifício Acari, Apart. 1001, das 9 até as 22 horas. Tel. 37-0170. (31879) 64

AUTOMÓVEL NOVO

Vende-se um Buick Roadmaster, cor preta, todo equipado, modelo 1950. Negócio direto. Ver e tratar com o Dr. Lima à Rua Muniz Barreto n.º 37 — Telefone: 46-3337. (51597) 64

AUTOMÓVEIS

Se V. S. tiver um automóvel 1950 para vender, encontraremos um comprador — o vendedor pagará apenas 3% — NÃO majoramos os preços nos fornecedores pelos proprietários.

TELEFONE: 32-9175

FORD VEDETTE

Vendo em estado de novo com rádio todo forrado a nylon faróis americanos, de cor cinza, tratar pelo tel. 42-9630, das 9 às 12 e das 14 às 18 à noite 26-7359. (20764) 64

Buick Roadmaster Conversível

Vende-se Modelo 1947 em perfeito estado; pintura e capota nova; cor verde médio; 23-1780 ramal 39 ou 27-0520. (22842) 64

CHASSIS — CABINE

Vende-se pronta entrega, carga útil 1.000 K., garantia de fábrica, pode fazer qualquer tipo de carroceria. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar Av. Augusto Severo n.º 72. (20710) 64

DODGE 1948

Vendem-se modelo coupé e outro 4 portas, quilômetro cerca de 35 mil km. ótimo estado, todo equipado, rádio, etc. Financiados.

Ver coupé: pátio do edifício da Avenida Nilo Pedreira, 12.

Ver 4 portas: Rua Machado de Assis, 49.

Tratar: Sr. Camillo 42-5757 e 42-6810. (22811) 64

CHEVROLET BELAIR

POWER GLIDE
VENDE-SE MODELO 1950 SUPER, EQUIPADO. PREÇO UNICO CR\$ 195.000,00. TELEFONE 27-2893. (8000) 64

PACKARD 1951

"200" DE LUXO
4 PORTAS, TODO EQUIPADO, OITO CILINDROS, COR "BORDEAUX". PREÇO CR\$ 290.000,00. TEL.: 28-1042. (22948) 64

Chevrolet 50 (Novo)

"Styleline" 4 portas, cinza claro, equipamento de fábrica, rádio, pisa-pisca, ar quente, etc. Já emplacado no D.F. Telefonar 37-6006, pela manhã, entre 10-12 horas. (29976) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se modelo 1945, tipo militar de dois diferenciais, com carroceria de aço, para 1 1/2 toneladas, em ótimo estado de conservação. Rua Beneditinos 17, 2.º andar, das 8 às 9 horas, com o Sr. Guilherme. (7985) 64

PLYMOUTH 1948

VENDE-SE DE 4 PORTAS, PRETO, EM ÓTIMO ESTADO. PREÇO CR\$ 110.000,00. VER E TRATAR COM O SR. GAZIANO, 103, RUA VISCONDE DA GAYE, DIAS UTEIS. (22881) 64

CITROEN 1947 modelo 11 motor completamente reformado

capas nylon vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar terça-feira tarde a Rua Dona Mariana, 48 — Botafogo. (7998) 64

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA CAMIONETE FORD MODELO 1946

— ARMSTRONG modelo 1947. Ver na Garagem Leopoldina, Rua Cardoso de Moraes n.º 266, Bonsucesso. Também motor marinho do quatro cilindros, marca KOHLER que poderá ser visto nos depósitos de F. A. M. A. no Aeroporto de Galeão. Propostas por escrito até 22 do corrente mês à Rua Mézico, 21 — 14.º andar — Açoilinas Argentinas. (22985) 64

ADVOGADOS

DESQUITES — QUESTÕES DE FAMÍLIA

CONSULTA CR\$ 100,00
ADVOGADO especializado e de largo teor, sob absoluto sigilo profissional, com o critério jurídico, dá consulta, gratuitamente, exceto de sábados, Av. Rio Branco, 116, sala 120, 13.º andar, de 9 às 11 e de 15 e 16 e 17 e 18 e 19 e 20 e 21 e 22 e 23 e 24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29 e 30 e 31 e 32 e 33 e 34 e 35 e 36 e 37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43 e 44 e 45 e 46 e 47 e 48 e 49 e 50 e 51 e 52 e 53 e 54 e 55 e 56 e 57 e 58 e 59 e 60 e 61 e 62 e 63 e 64 e 65 e 66 e 67 e 68 e 69 e 70 e 71 e 72 e 73 e 74 e 75 e 76 e 77 e 78 e 79 e 80 e 81 e 82 e 83 e 84 e 85 e 86 e 87 e 88 e 89 e 90 e 91 e 92 e 93 e 94 e 95 e 96 e 97 e 98 e 99 e 100 e 101 e 102 e 103 e 104 e 105 e 106 e 107 e 108 e 109 e 110 e 111 e 112 e 113 e 114 e 115 e 116 e 117 e 118 e 119 e 120 e 121 e 122 e 123 e 124 e 125 e 126 e 127 e 128 e 129 e 130 e 131 e 132 e 133 e 134 e 135 e 136 e 137 e 138 e 139 e 140 e 141 e 142 e 143 e 144 e 145 e 146 e 147 e 148 e 149 e 150 e 151 e 152 e 153 e 154 e 155 e 156 e 157 e 158 e 159 e 160 e 161 e 162 e 163 e 164 e 165 e 166 e 167 e 168 e 169 e 170 e 171 e 172 e 173 e 174 e 175 e 176 e 177 e 178 e 179 e 180 e 181 e 182 e 183 e 184 e 185 e 186 e 187 e 188 e 189 e 190 e 191 e 192 e 193 e 194 e 195 e 196 e 197 e 198 e 199 e 200 e 201 e 202 e 203 e 204 e 205 e 206 e 207 e 208 e 209 e 210 e 211 e 212 e 213 e 214 e 215 e 216 e 217 e 218 e 219 e 220 e 221 e 222 e 223 e 224 e 225 e 226 e 227 e 228 e 229 e 230 e 231 e 232 e 233 e 234 e 235 e 236 e 237 e 238 e 239 e 240 e 241 e 242 e 243 e 244 e 245 e 246 e 247 e 248 e 249 e 250 e 251 e 252 e 253 e 254 e 255 e 256 e 257 e 258 e 259 e 260 e 261 e 262 e 263 e 264 e 265 e 266 e 267 e 268 e 269 e 270 e 271 e 272 e 273 e 274 e 275 e 276 e 277 e 278 e 279 e 280 e 281 e 282 e 283 e 284 e 285 e 286 e 287 e 288 e 289 e 290 e 291 e 292 e 293 e 294 e 295 e 296 e 297 e 298 e 299 e 300 e 301 e 302 e 303 e 304 e 305 e 306 e 307 e 308 e 309 e 310 e 311 e 312 e 313 e 314 e 315 e 316 e 317 e 318 e 319 e 320 e 321 e 322 e 323 e 324 e 325 e 326 e 327 e 328 e 329 e 330 e 331 e 332 e 333 e 334 e 335 e 336 e 337 e 338 e 339 e 340 e 341 e 342 e 343 e 344 e 345 e 346 e 347 e 348 e 349 e 350 e 351 e 352 e 353 e 354 e 355 e 356 e 357 e 358 e 359 e 360 e 361 e 362 e 363 e 364 e 365 e 366 e 367 e 368 e 369 e 370 e 371 e 372 e 373 e 374 e 375 e 376 e 377 e 378 e 379 e 380 e 381 e 382 e 383 e 384 e 385 e 386 e 387 e 388 e 389 e 390 e 391 e 392 e 393 e 394 e 395 e 396 e 397 e 398 e 399 e 400 e 401 e 402 e 403 e 404 e 405 e 406 e 407 e 408 e 409 e 410 e 411 e 412 e 413 e 414 e 415 e 416 e 417 e 418 e 419 e 420 e 421 e 422 e 423 e 424 e 425 e 426 e 427 e 428 e 429 e 430 e 431 e 432 e 433 e 434 e 435 e 436 e 437 e 438 e 439 e 440 e 441 e 442 e 443 e 444 e 445 e 446 e 447 e 448 e 449 e 450 e 451 e 452 e 453 e 454 e 455 e 456 e 457 e 458 e 459 e 460 e 461 e 462 e 463 e 464 e 465 e 466 e 467 e 468 e 469 e 470 e 471 e 472 e 473 e 474 e 475 e 476 e 477 e 478 e 479 e 480 e 481 e 482 e 483 e 484 e 485 e 486 e 487 e 488 e 489 e 490 e 491 e 492 e 493 e 494 e 495 e 496 e 497 e 498 e 499 e 500 e 501 e 502 e 503 e 504 e 505 e 506 e 507 e 508 e 509 e 510 e 511 e 512 e 513 e 514 e 515 e 516 e 517 e 518 e 519 e 520 e 521 e 522 e 523 e 524 e 525 e 526 e 527 e 528 e 529 e 530 e 531 e 532 e 533 e 534 e 535 e 536 e 537 e 538 e 539 e 540 e 541 e 542 e 543 e 544 e 545 e 546 e 547 e 548 e 549 e 550 e 551 e 552 e 553 e 554 e 555 e 556 e 557 e 558 e 559 e 560 e 561 e 562 e 563 e 564 e 565 e 566 e 567 e 568 e 569 e 570 e 571 e 572 e 573 e 574 e 575 e 576 e 577 e 578 e 579 e 580 e 581 e 582 e 583 e 584 e 585 e 586 e 587 e 588 e 589 e 590 e 591 e 592 e 593 e 594 e 595 e 596 e 597 e 598 e 599 e 600 e 601 e 602 e 603 e 604 e 605 e 606 e 607 e 608 e 609 e 610 e 611 e 612 e 613 e 614 e 615 e 616 e 617 e 618 e 619 e 620 e 621 e 622 e 623 e 624 e 625 e 626 e 627 e 628 e 629 e 630 e 631 e 632 e 633 e 634 e 635 e 636 e 637 e 638 e 639 e 640 e 641 e 642 e 643 e 644 e 645 e 646 e 647 e 648 e 649 e 650 e 651 e 652 e 653 e 654 e 655 e 656 e 657 e 658 e 659 e 660 e 661 e 662 e 663 e 664 e 665 e 666 e 667 e 668 e 669 e 670 e 671 e 672 e 673 e 674 e 675 e 676 e 677 e 678 e 679 e 680 e 681 e 682 e 683 e 684 e 685 e 686 e 687 e 688 e 689 e 690 e 691 e 692 e 693 e 694 e 695 e 696 e 697 e 698 e 699 e 700 e 701 e 702 e 703 e 704 e 705 e 706 e 707 e 708 e 709 e 710 e 711 e 712 e 713 e 714 e 715 e 716 e 717 e 718 e 719 e 720 e 721 e 722 e 723 e 724 e 725 e 726 e 727 e 728 e 729 e 730 e 731 e 732 e 733 e 734 e 735 e 736 e 737 e 738 e 739 e 740 e 741 e 742 e 743 e 744 e 745 e 746 e 747 e 748 e 749 e 750 e 751 e 752 e 753 e 754 e 755 e 756 e 757 e 758 e 759 e 760 e 761 e 762 e 763 e 764 e 765 e 766 e 767 e 768 e 769 e 770 e 771 e 772 e 773 e 774 e 775 e 776 e 777 e 778 e 779 e 780 e 781 e 782 e 783 e 784 e 785 e 786 e 787 e 788 e 789 e 790 e 791 e 792 e 793 e 794 e 795 e 796 e 797 e 798 e 799 e 800 e 801 e 802 e 803 e 804 e 805 e 806 e 807 e 808 e 809 e 810 e 811 e 812 e 813 e 814 e 815 e 816 e 817 e 818 e 819 e 820 e 821 e 822 e 823 e 824 e 825 e 826 e 827 e 828 e 829 e 830 e 831 e 832 e 833 e 834 e 835 e 836 e 837 e 838 e 839 e 840 e 841 e 842 e 843 e 844 e 845 e 846 e 847 e 848 e 849 e 850 e 851 e 852 e 853 e 854 e 855 e 856 e 857 e 858 e 859 e 860 e 861 e 862 e 863 e 864 e 865 e 866 e 867 e 868 e 869 e 870 e 871 e 872 e 873 e 874 e 875 e 876 e 877 e 878 e 879 e 880 e 881 e 882 e 883 e 884 e 885 e 886 e 887 e 888 e 889 e 890 e 891 e 892 e 893 e 894 e 895 e 896 e 897 e 898 e 899 e 900 e 901 e 902 e 903 e 904 e 905 e 906 e 907 e 908 e 909 e 910 e 911 e 912 e 913 e 914 e 915 e 916 e 917 e 918 e 919 e 920 e 921 e 922 e 923 e 924 e 925 e 926 e 927 e 928 e 929 e 930 e 931 e 932 e 933 e 934 e 935 e 936 e 937 e 938 e 939 e 940 e 941 e 942 e 943 e 944 e 945 e 946 e 947 e 948 e 949 e 950 e 951 e 952 e 953 e 954 e 955 e 956 e 957 e 958 e 959 e 960 e 961 e 962 e 963 e 964 e 965 e 966 e 967 e 968 e 969 e 970 e 971 e 972 e 973 e 974 e 975 e 976 e 977 e 978 e 979 e 980 e 981 e 982 e 983 e 984 e 985 e 986 e 987 e 988 e 989 e 990 e 991 e 992 e 993 e 994 e 995 e 996 e 997 e 998 e 999 e 1000 e 1001 e 1002 e 1003 e 1004 e 1005 e 1006 e 1007 e 1008 e 1009 e 1010 e 1011 e 1012 e 1013 e 1014 e 1015 e 1016 e 1017 e 1018 e 1019 e 1020 e 1021 e 1022 e 1023 e 1024 e 1025 e 1026 e 1027 e 1028 e 1029 e 1030 e 1031 e 1032 e 1033 e 1034 e 1035 e 1036 e 1037 e 1038 e 1039 e 1040 e 1041 e 1042 e 1043 e 1044 e 1045 e 1046 e 1047 e 1048 e 1049 e 1050 e 1051 e 1052 e 1053 e 1054 e 1055 e 1056 e 1057 e 1058 e 1059 e 1060 e 1061 e 1062 e 1063 e 1064 e 1065 e 1066 e 1067 e 1068 e 1069 e 1070 e 1071 e 1072 e 1073 e 1074 e 1075 e 1076 e 1077 e 1078 e 1079 e 1080 e 1081 e 1082 e 1083 e 1084 e 1085 e 1086 e 1087 e 1088 e 1089 e 1090 e 1091 e 1092 e 1093 e 1094 e 1095 e 1096 e 1097 e 1098 e 1099 e 1100 e 1101 e 1102 e 1103 e 1104 e 1105 e 1106 e 1107 e 1108 e 1109 e 1110 e 1111 e 1112 e 1113 e 1114 e 1115 e 1116 e 1117 e 1118 e 1119 e 1120 e 1121 e 1122 e 1123 e 1124 e 1125 e 1126 e 1127 e 1128 e 1129 e 1130 e 1131 e 1132 e 1133 e 1134 e 1135 e 1136 e 1137 e 1138 e 1139 e 1140 e 1141 e 1142 e 1143 e 1144 e 1145 e 1146 e 1147 e 1148 e 1149 e 1150 e 1151 e 1152 e 1153 e 1154 e 1155 e 1156 e 1157 e 1158 e 1159 e 1160 e 1161 e 1162 e 1163 e 1164 e 1165 e 1166 e 1167 e 1168 e 1169 e 1170 e 1171 e 1172 e 1173 e 1174 e 1175 e 1176 e 1177 e 1178 e 1179 e 1180 e 1181 e 1182 e 1183 e 1184 e 1185 e 1186 e 1187 e 1188 e 1189 e 1190 e 1191 e 1192 e 1193 e 1194 e 1195 e 1196 e 1197 e 1198 e 1199 e 1200 e 1201 e 1202 e 1203 e 1204 e 1205 e 1206 e 1207 e 1208 e 1209 e 1210 e 1211 e 1212 e 1213 e 1214 e 1215 e 1216 e 1217 e 1218 e 1219 e 1220 e 1221 e 1222 e 1223 e 1224 e 1225 e 1226 e 1227 e 1228 e 1229 e 1230 e 1231 e 1232 e 1233 e 1234 e 1235 e 1236 e 1237 e 1238 e 1239 e 1240 e 1241 e 1242 e 1243 e 1244 e 1245 e 1246 e 1247 e 1248 e 1249 e 1250 e 1251 e 1252 e 1253 e 1254 e 1255 e 1256 e 1257 e 1258 e 1259 e 1260 e 1261 e 1262 e 1263 e 1264 e 1265 e 1266 e 1267 e 1268 e 1269 e 1270 e 1271 e 1272 e 1273 e 1274 e 1275 e 1276 e 1277 e 1278 e 1279 e 1280 e 1281 e 1282 e 1283 e 1284 e 1285 e 1286 e 1287 e 1288 e 1289 e 1290 e 1291 e 1292 e 1293 e 1294 e 1295 e 1296 e 1297 e 1298 e 1299 e 1300 e 1301 e 1302 e 1303 e 1304 e 1305 e 1306 e 1307 e 1308 e 1309 e 1310 e 1311 e 1312 e 1313 e 1314 e 1315 e 1316 e 1317 e 1318 e 1319 e 1320 e 1321 e 1322 e 1323 e 1324 e 1325 e 1326 e 1327 e 1328 e 1329 e 1330 e 1331 e 1332 e 1333 e 1334 e 1335 e 1336 e 1337 e 1338 e 1339 e 1340 e 1341 e 1342 e 1343 e 1344 e 1345 e 1346 e 1347 e 1348 e 1349 e 1350 e 1351 e 1352 e 1353 e 1354 e 1355 e 1356 e 1357 e 1358 e 1359 e 1360 e 1361 e 1362 e 1363 e 1364 e 1365 e 1366 e 1367 e 1368 e 1369 e 1370 e 1371 e 1372 e 1373 e 1374 e 1375 e 1376 e 1377 e 1378 e 1379 e 1380 e 1381 e 1382 e 1383 e 1384 e 1385 e 1386 e 1387 e 1388 e 1389 e 1390 e 1391 e 1392 e 1393 e 1394 e 1395 e 1396 e 1397 e 1398 e 1399 e 1400 e 1401 e 1402 e 1403 e 1404 e 1405 e 1406 e 1407 e 1408 e 1409 e 1410 e 1411 e 1412 e 1413 e 1414 e 1415 e 1416 e 1417 e 1418 e 1419 e 1420 e 1421 e 1422 e 1423 e 1424 e 1425 e 1426 e 1427 e 1428 e 1429 e 1430 e 1431 e 1432 e 1433 e 1434 e 1435 e 1436 e 1437 e 1438 e 1439 e 1440 e 1441 e 1442 e 1443 e 1444 e 1445 e 1446 e 1447 e 1448 e 1449 e 1450 e 1451 e 1452 e 1453 e 1454 e 1455 e 1456 e 1457 e 1458 e 1459 e 1460 e 1461 e 1462 e 1463 e 1464 e 1465 e 1466 e 1467 e 1468 e 1469 e 1470 e 1471 e 1472 e 1473 e 1474 e 1475 e 1476 e 1477 e 1478 e 1479 e 1480 e 1481 e 1482 e 1483 e 1484 e 1485 e 1486 e 1487 e 1488 e 1489 e 1490 e 1491 e 1492 e 1493 e 1494 e 1495 e 1496 e 1497 e 1498 e 1499 e 1500 e 1501 e 1502 e 1503 e 1504 e 1505 e 1506 e 1507 e 1508 e 1509 e 1510 e 1511 e 1512 e 1513 e 1514 e 1515 e 1516 e 1517 e 1518 e 1519 e 1520 e 1521 e 1522 e 1523 e 1524 e 1525 e 1526 e 1527 e 1528 e 1529 e 1530 e 1531 e 1532 e 1533 e 1534 e 1535 e 1536 e 1537 e 1538 e 1539 e 1540 e 1541 e 1542 e 1543 e 1544 e 1545 e 1546 e 1547 e 1548 e 1549 e 1550 e 1551 e 1552 e 1553 e 1554 e 1555 e 1556 e 1557 e 1558 e 1559 e 1560 e 1561 e 1562 e 1563 e 1564 e 1565 e 1566 e 1567 e 1568 e 1569 e 1570 e 1571 e 1572 e 1573 e 1574 e 1575 e 1576 e 1577 e 1578 e 1579 e 1580 e 1581 e 1582 e 1583 e 1584 e 1585 e 1586 e 1587 e 1588 e 1589 e 1590 e 1591 e 1592 e 1593 e 1594 e 1595 e 1596 e 1597 e 1598 e 1599 e 1600 e 1601 e 1602 e 1603 e 1604 e 1605 e 1606 e 1607 e 1608 e 1609 e 1610 e 1611 e 1612 e 1613 e 1614 e 1615 e 1616 e 1617 e 1618 e 1619 e 1620 e 1621 e 1622 e 1623 e 1624 e 1625 e 1626 e 1627 e 1628 e 1629 e 1630 e 1631 e 1632 e 1633 e 1634 e 1635 e 1636 e 1637 e 1638 e 1639 e 1640 e 1641 e 1642 e 1643 e 1644 e 1645 e 1646 e 1647 e 1648 e 1649 e 1650 e 1651 e 1652 e 1653 e 1654 e 1655 e 1656 e 1657 e 1658 e 1659 e 1660 e 1661 e 1662 e 1663 e 1664 e 1665 e 1666 e 1667 e 1668 e 1669 e 1670 e 1671 e 1672 e 1673 e 1674 e 1675 e 1676 e 1677 e 1678 e 1679 e 1680 e 1681 e 1682 e 1683 e 1684 e 1685 e 1686 e 1687 e 1688 e 1689 e 1690 e 1691 e 1692 e 1693 e 1694 e 1695 e 1696 e 1697 e 1698 e 1699 e 1700 e 1701 e 1702 e 1703 e 1704 e 1705 e 1706 e 1707 e 1708 e 1709 e 1710 e 1711 e 1712 e 1713 e 1714 e 1715 e 1716 e 1717 e 1718 e 1719 e 1720 e 1721 e 1722 e 1723 e 1724 e 1725 e 1726 e 1727 e 1728 e 1729 e 1730 e 1731 e 1732 e 1733 e 1734 e 1735 e 1736 e 1737 e 1738 e 1739 e 1740 e 1741 e 1742 e 1743 e 1744 e 1745 e 1746 e 1747 e 1748 e 1749 e 1750 e 1751 e 1752 e 1753 e 1754 e 1755 e 1756 e 1757 e 1758 e 1759 e 1760 e 1761 e 1762 e 1763 e 1764 e 1765 e 1766 e 1767 e 1768 e 1769 e 1770 e 1771 e 1772 e 1773 e 1774 e 1775 e 1776 e 1777 e 1778 e 1779 e 1780 e 1781 e 1782 e 1783 e 1784 e 1785 e 1786 e 1787 e 1788 e 1789 e 1790 e 1791 e 1792 e 1793 e 17

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

UTILIVAN BEDFORD

"CHEVROLET INGLESE"

Extraordinária caminhonete para 6 passageiros com bancos retráteis e espaço para 500 quilos de carga útil. O UTILIVAN BEDFORD é o carro ideal para excursões, casa de campo, lojas, empresas de aviação etc. Para pronta entrega nos CONCESSIONARIOS VAUXHALL E BEDFORD

AUTOBRAS LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 323 — Av. Rio Branco, 277/B

BUICK ROADMASTER DINAFLOR 1950

AUTOMÓVEL NOVO

Vende-se um Buick Roadmaster, cor preta, todo equipado, modelo 1950. Negócio direto. Ver e tratar com o Dr. Lima à Rua Muniz Barreto n.º 37 — Telefone: 46-3337.

AUTOMÓVEIS

Se V. S. tiver um automóvel 1950 para vender, encontraremos um comprador — o vendedor pagará apenas 3% — Não majoramos os preços nos fornecidos pelos proprietários.

TELEFONE: 32-9175

FORD VEDETTE

Vendo em estado de novo com rádio todo forrado a nylon faróis americanos, de cor cinza, tratar pelo tel. 42-9630, das 9 às 12 e das 14 às 18 à noite 26-7359.

Buick Roadmaster Conversível

Vende-se Modelo 1947 em perfeito estado; pintura e capota nova; cor verde médio; 23-1780 ramal 39 ou 27-0520.

CHASSIS — CABINE

Vende-se pronta entrega, carga útil 1.000 K., garantia de fábrica, pode fazer qualquer tipo de carroceria. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar Av. Augusto Severo n.º 72.

DODGE 1948

Vendem-se modelo coupé e outro 4 portas, quilômetro cerca de 35 mil km. ótimo estado, todo equipado, rádio, etc. Financiados.

Ver coupé: pátio do edifício da Avenida Nilo Pedreira, 12.

Ver 4 portas: Rua Machado de Assis, 49.

Tratar: Sr. Camillo 42-5757 e 42-6810.

CHEVROLET BELAIR

POWER GLIDE
VENDE-SE MODELO 1950 SUPER, EQUIPADO. PREÇO UNICO CR\$ 195.000,00. TELEFONE 27-2893.

PACKARD 1951

"200" DE LUXO
4 PORTAS, TODO EQUIPADO, OITO CILINDROS, COR "BORDEAUX". PREÇO CR\$ 290.000,00. TEL.: 28-1042.

Chevrolet 50 (Novo)

"Styline" 4 portas, cinza claro, equipamento de fábrica, rádio, pisca-pisca, ar quente, etc. Já emplacado no D.F. Telefonar 37-6006, pela manhã, entre 10-12 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se modelo 1945, tipo militar de dois diferenciais, com carroceria de aço, para 11/2 toneladas, em ótimo estado de conservação. Rua Beneditinos 17, 2.º andar, das 8 às 9 horas, com o sr. Guilherme.

PLYMOUTH 1948

VENDE-SE DE 4 PORTAS, PRETO, EM ÓTIMO ESTADO. PREÇO CR\$ 110.000,00. VER E TRATAR COM O SR. GAZIANO, 105, RUA VISCONDE DA GAVEA, DIAS ÚTEIS.

CITROEN 1947 modelo 11 motor completamente refo-

rmado capas nylon vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar terça-feira tarde a Rua Dona Mariana, 48 — Botafogo.

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA CAMIONETE FORD MODELO

1946 — ARMSTRONG modelo 1947. Ver na Garagem Leopoldina, Rua Cardoso de Moraes n.º 266, Bonsucesso. Também motor marinho de quatro cilindros, marca KOHLER que poderá ser visto nos depósitos de F. A. M. A. no Aeroporto do Galeão.

Propostas por escrito até 22 do corrente às 14h à Rua México, 21 — 14.º andar — Aeronáutica Argentina.

ADVOCADOS

DESQUITES — QUESTÕES DE FAMILIA
CONSULTA C.R. 100,00
ADVOGADO especializado e de larga experiência, sob absoluto sigilo profissional, e com o máximo de critério jurídico, dá consultoria, gratuitamente, exceto de honorários. Av. Rio Branco, 116, sala 102, 15.º andar, de 9 às 11 e de 15 e 16 e 17 e 18 e 19 e 20 e 21 e 22 e 23 e 24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29 e 30 e 31 e 32 e 33 e 34 e 35 e 36 e 37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43 e 44 e 45 e 46 e 47 e 48 e 49 e 50 e 51 e 52 e 53 e 54 e 55 e 56 e 57 e 58 e 59 e 60 e 61 e 62 e 63 e 64 e 65 e 66 e 67 e 68 e 69 e 70 e 71 e 72 e 73 e 74 e 75 e 76 e 77 e 78 e 79 e 80 e 81 e 82 e 83 e 84 e 85 e 86 e 87 e 88 e 89 e 90 e 91 e 92 e 93 e 94 e 95 e 96 e 97 e 98 e 99 e 100 e 101 e 102 e 103 e 104 e 105 e 106 e 107 e 108 e 109 e 110 e 111 e 112 e 113 e 114 e 115 e 116 e 117 e 118 e 119 e 120 e 121 e 122 e 123 e 124 e 125 e 126 e 127 e 128 e 129 e 130 e 131 e 132 e 133 e 134 e 135 e 136 e 137 e 138 e 139 e 140 e 141 e 142 e 143 e 144 e 145 e 146 e 147 e 148 e 149 e 150 e 151 e 152 e 153 e 154 e 155 e 156 e 157 e 158 e 159 e 160 e 161 e 162 e 163 e 164 e 165 e 166 e 167 e 168 e 169 e 170 e 171 e 172 e 173 e 174 e 175 e 176 e 177 e 178 e 179 e 180 e 181 e 182 e 183 e 184 e 185 e 186 e 187 e 188 e 189 e 190 e 191 e 192 e 193 e 194 e 195 e 196 e 197 e 198 e 199 e 200 e 201 e 202 e 203 e 204 e 205 e 206 e 207 e 208 e 209 e 210 e 211 e 212 e 213 e 214 e 215 e 216 e 217 e 218 e 219 e 220 e 221 e 222 e 223 e 224 e 225 e 226 e 227 e 228 e 229 e 230 e 231 e 232 e 233 e 234 e 235 e 236 e 237 e 238 e 239 e 240 e 241 e 242 e 243 e 244 e 245 e 246 e 247 e 248 e 249 e 250 e 251 e 252 e 253 e 254 e 255 e 256 e 257 e 258 e 259 e 260 e 261 e 262 e 263 e 264 e 265 e 266 e 267 e 268 e 269 e 270 e 271 e 272 e 273 e 274 e 275 e 276 e 277 e 278 e 279 e 280 e 281 e 282 e 283 e 284 e 285 e 286 e 287 e 288 e 289 e 290 e 291 e 292 e 293 e 294 e 295 e 296 e 297 e 298 e 299 e 300 e 301 e 302 e 303 e 304 e 305 e 306 e 307 e 308 e 309 e 310 e 311 e 312 e 313 e 314 e 315 e 316 e 317 e 318 e 319 e 320 e 321 e 322 e 323 e 324 e 325 e 326 e 327 e 328 e 329 e 330 e 331 e 332 e 333 e 334 e 335 e 336 e 337 e 338 e 339 e 340 e 341 e 342 e 343 e 344 e 345 e 346 e 347 e 348 e 349 e 350 e 351 e 352 e 353 e 354 e 355 e 356 e 357 e 358 e 359 e 360 e 361 e 362 e 363 e 364 e 365 e 366 e 367 e 368 e 369 e 370 e 371 e 372 e 373 e 374 e 375 e 376 e 377 e 378 e 379 e 380 e 381 e 382 e 383 e 384 e 385 e 386 e 387 e 388 e 389 e 390 e 391 e 392 e 393 e 394 e 395 e 396 e 397 e 398 e 399 e 400 e 401 e 402 e 403 e 404 e 405 e 406 e 407 e 408 e 409 e 410 e 411 e 412 e 413 e 414 e 415 e 416 e 417 e 418 e 419 e 420 e 421 e 422 e 423 e 424 e 425 e 426 e 427 e 428 e 429 e 430 e 431 e 432 e 433 e 434 e 435 e 436 e 437 e 438 e 439 e 440 e 441 e 442 e 443 e 444 e 445 e 446 e 447 e 448 e 449 e 450 e 451 e 452 e 453 e 454 e 455 e 456 e 457 e 458 e 459 e 460 e 461 e 462 e 463 e 464 e 465 e 466 e 467 e 468 e 469 e 470 e 471 e 472 e 473 e 474 e 475 e 476 e 477 e 478 e 479 e 480 e 481 e 482 e 483 e 484 e 485 e 486 e 487 e 488 e 489 e 490 e 491 e 492 e 493 e 494 e 495 e 496 e 497 e 498 e 499 e 500 e 501 e 502 e 503 e 504 e 505 e 506 e 507 e 508 e 509 e 510 e 511 e 512 e 513 e 514 e 515 e 516 e 517 e 518 e 519 e 520 e 521 e 522 e 523 e 524 e 525 e 526 e 527 e 528 e 529 e 530 e 531 e 532 e 533 e 534 e 535 e 536 e 537 e 538 e 539 e 540 e 541 e 542 e 543 e 544 e 545 e 546 e 547 e 548 e 549 e 550 e 551 e 552 e 553 e 554 e 555 e 556 e 557 e 558 e 559 e 560 e 561 e 562 e 563 e 564 e 565 e 566 e 567 e 568 e 569 e 570 e 571 e 572 e 573 e 574 e 575 e 576 e 577 e 578 e 579 e 580 e 581 e 582 e 583 e 584 e 585 e 586 e 587 e 588 e 589 e 590 e 591 e 592 e 593 e 594 e 595 e 596 e 597 e 598 e 599 e 600 e 601 e 602 e 603 e 604 e 605 e 606 e 607 e 608 e 609 e 610 e 611 e 612 e 613 e 614 e 615 e 616 e 617 e 618 e 619 e 620 e 621 e 622 e 623 e 624 e 625 e 626 e 627 e 628 e 629 e 630 e 631 e 632 e 633 e 634 e 635 e 636 e 637 e 638 e 639 e 640 e 641 e 642 e 643 e 644 e 645 e 646 e 647 e 648 e 649 e 650 e 651 e 652 e 653 e 654 e 655 e 656 e 657 e 658 e 659 e 660 e 661 e 662 e 663 e 664 e 665 e 666 e 667 e 668 e 669 e 670 e 671 e 672 e 673 e 674 e 675 e 676 e 677 e 678 e 679 e 680 e 681 e 682 e 683 e 684 e 685 e 686 e 687 e 688 e 689 e 690 e 691 e 692 e 693 e 694 e 695 e 696 e 697 e 698 e 699 e 700 e 701 e 702 e 703 e 704 e 705 e 706 e 707 e 708 e 709 e 710 e 711 e 712 e 713 e 714 e 715 e 716 e 717 e 718 e 719 e 720 e 721 e 722 e 723 e 724 e 725 e 726 e 727 e 728 e 729 e 730 e 731 e 732 e 733 e 734 e 735 e 736 e 737 e 738 e 739 e 740 e 741 e 742 e 743 e 744 e 745 e 746 e 747 e 748 e 749 e 750 e 751 e 752 e 753 e 754 e 755 e 756 e 757 e 758 e 759 e 760 e 761 e 762 e 763 e 764 e 765 e 766 e 767 e 768 e 769 e 770 e 771 e 772 e 773 e 774 e 775 e 776 e 777 e 778 e 779 e 780 e 781 e 782 e 783 e 784 e 785 e 786 e 787 e 788 e 789 e 790 e 791 e 792 e 793 e 794 e 795 e 796 e 797 e 798 e 799 e 800 e 801 e 802 e 803 e 804 e 805 e 806 e 807 e 808 e 809 e 810 e 811 e 812 e 813 e 814 e 815 e 816 e 817 e 818 e 819 e 820 e 821 e 822 e 823 e 824 e 825 e 826 e 827 e 828 e 829 e 830 e 831 e 832 e 833 e 834 e 835 e 836 e 837 e 838 e 839 e 840 e 841 e 842 e 843 e 844 e 845 e 846 e 847 e 848 e 849 e 850 e 851 e 852 e 853 e 854 e 855 e 856 e 857 e 858 e 859 e 860 e 861 e 862 e 863 e 864 e 865 e 866 e 867 e 868 e 869 e 870 e 871 e 872 e 873 e 874 e 875 e 876 e 877 e 878 e 879 e 880 e 881 e 882 e 883 e 884 e 885 e 886 e 887 e 888 e 889 e 890 e 891 e 892 e 893 e 894 e 895 e 896 e 897 e 898 e 899 e 900 e 901 e 902 e 903 e 904 e 905 e 906 e 907 e 908 e 909 e 910 e 911 e 912 e 913 e 914 e 915 e 916 e 917 e 918 e 919 e 920 e 921 e 922 e 923 e 924 e 925 e 926 e 927 e 928 e 929 e 930 e 931 e 932 e 933 e 934 e 935 e 936 e 937 e 938 e 939 e 940 e 941 e 942 e 943 e 944 e 945 e 946 e 947 e 948 e 949 e 950 e 951 e 952 e 953 e 954 e 955 e 956 e 957 e 958 e 959 e 960 e 961 e 962 e 963 e 964 e 965 e 966 e 967 e 968 e 969 e 970 e 971 e 972 e 973 e 974 e 975 e 976 e 977 e 978 e 979 e 980 e 981 e 982 e 983 e 984 e 985 e 986 e 987 e 988 e 989 e 990 e 991 e 992 e 993 e 994 e 995 e 996 e 997 e 998 e 999 e 1000 e 1001 e 1002 e 1003 e 1004 e 1005 e 1006 e 1007 e 1008 e 1009 e 1010 e 1011 e 1012 e 1013 e 1014 e 1015 e 1016 e 1017 e 1018 e 1019 e 1020 e 1021 e 1022 e 1023 e 1024 e 1025 e 1026 e 1027 e 1028 e 1029 e 1030 e 1031 e 1032 e 1033 e 1034 e 1035 e 1036 e 1037 e 1038 e 1039 e 1040 e 1041 e 1042 e 1043 e 1044 e 1045 e 1046 e 1047 e 1048 e 1049 e 1050 e 1051 e 1052 e 1053 e 1054 e 1055 e 1056 e 1057 e 1058 e 1059 e 1060 e 1061 e 1062 e 1063 e 1064 e 1065 e 1066 e 1067 e 1068 e 1069 e 1070 e 1071 e 1072 e 1073 e 1074 e 1075 e 1076 e 1077 e 1078 e 1079 e 1080 e 1081 e 1082 e 1083 e 1084 e 1085 e 1086 e 1087 e 1088 e 1089 e 1090 e 1091 e 1092 e 1093 e 1094 e 1095 e 1096 e 1097 e 1098 e 1099 e 1100 e 1101 e 1102 e 1103 e 1104 e 1105 e 1106 e 1107 e 1108 e 1109 e 1110 e 1111 e 1112 e 1113 e 1114 e 1115 e 1116 e 1117 e 1118 e 1119 e 1120 e 1121 e 1122 e 1123 e 1124 e 1125 e 1126 e 1127 e 1128 e 1129 e 1130 e 1131 e 1132 e 1133 e 1134 e 1135 e 1136 e 1137 e 1138 e 1139 e 1140 e 1141 e 1142 e 1143 e 1144 e 1145 e 1146 e 1147 e 1148 e 1149 e 1150 e 1151 e 1152 e 1153 e 1154 e 1155 e 1156 e 1157 e 1158 e 1159 e 1160 e 1161 e 1162 e 1163 e 1164 e 1165 e 1166 e 1167 e 1168 e 1169 e 1170 e 1171 e 1172 e 1173 e 1174 e 1175 e 1176 e 1177 e 1178 e 1179 e 1180 e 1181 e 1182 e 1183 e 1184 e 1185 e 1186 e 1187 e 1188 e 1189 e 1190 e 1191 e 1192 e 1193 e 1194 e 1195 e 1196 e 1197 e 1198 e 1199 e 1200 e 1201 e 1202 e 1203 e 1204 e 1205 e 1206 e 1207 e 1208 e 1209 e 1210 e 1211 e 1212 e 1213 e 1214 e 1215 e 1216 e 1217 e 1218 e 1219 e 1220 e 1221 e 1222 e 1223 e 1224 e 1225 e 1226 e 1227 e 1228 e 1229 e 1230 e 1231 e 1232 e 1233 e 1234 e 1235 e 1236 e 1237 e 1238 e 1239 e 1240 e 1241 e 1242 e 1243 e 1244 e 1245 e 1246 e 1247 e 1248 e 1249 e 1250 e 1251 e 1252 e 1253 e 1254 e 1255 e 1256 e 1257 e 1258 e 1259 e 1260 e 1261 e 1262 e 1263 e 1264 e 1265 e 1266 e 1267 e 1268 e 1269 e 1270 e 1271 e 1272 e 1273 e 1274 e 1275 e 1276 e 1277 e 1278 e 1279 e 1280 e 1281 e 1282 e 1283 e 1284 e 1285 e 1286 e 1287 e 1288 e 1289 e 1290 e 1291 e 1292 e 1293 e 1294 e 1295 e 1296 e 1297 e 1298 e 1299 e 1300 e 1301 e 1302 e 1303 e 1304 e 1305 e 1306 e 1307 e 1308 e 1309 e 1310 e 1311 e 1312 e 1313 e 1314 e 1315 e 1316 e 1317 e 1318 e 1319 e 1320 e 1321 e 1322 e 1323 e 1324 e 1325 e 1326 e 1327 e 1328 e 1329 e 1330 e 1331 e 1332 e 1333 e 1334 e 1335 e 1336 e 1337 e 1338 e 1339 e 1340 e 1341 e 1342 e 1343 e 1344 e 1345 e 1346 e 1347 e 1348 e 1349 e 1350 e 1351 e 1352 e 1353 e 1354 e 1355 e 1356 e 1357 e 1358 e 1359 e 1360 e 1361 e 1362 e 1363 e 1364 e 1365 e 1366 e 1367 e 1368 e 1369 e 1370 e 1371 e 1372 e 1373 e 1374 e 1375 e 1376 e 1377 e 1378 e 1379 e 1380 e 1381 e 1382 e 1383 e 1384 e 1385 e 1386 e 1387 e 1388 e 1389 e 1390 e 1391 e 1392 e 1393 e 1394 e 1395 e 1396 e 1397 e 1398 e 1399 e 1400 e 1401 e 1402 e 1403 e 1404 e 1405 e 1406 e 1407 e 1408 e 1409 e 1410 e 1411 e 1412 e 1413 e 1414 e 1415 e 1416 e 1417 e 1418 e 1419 e 1420 e 1421 e 1422 e 1423 e 1424 e 1425 e 1426 e 1427 e 1428 e 1429 e 1430 e 1431 e 1432 e 1433 e 1434 e 1435 e 1436 e 1437 e 1438 e 1439 e 1440 e 1441 e 1442 e 1443 e 1444 e 1445 e 1446 e 1447 e 1448 e 1449 e 1450 e 1451 e 1452 e 1453 e 1454 e 1455 e 1456 e 1457 e 1458 e 1459 e 1460 e 1461 e 1462 e 1463 e 1464 e 1465 e 1466 e 1467 e 1468 e 1469 e 1470 e 1471 e 1472 e 1473 e 1474 e 1475 e 1476 e 1477 e 1478 e 1479 e 1480 e 1481 e 1482 e 1483 e 1484 e 1485 e 1486 e 1487 e 1488 e 1489 e 1490 e 1491 e 1492 e 1493 e 1494 e 1495 e 1496 e 1497 e 1498 e 1499 e 1500 e 1501 e 1502 e 1503 e 1504 e 1505 e 1506 e 1507 e 1508 e 1509 e 1510 e 1511 e 1512 e 1513 e 1514 e 1515 e 1516 e 1517 e 1518 e 1519 e 1520 e 1521 e 1522 e 1523 e 1524 e 1525 e 1526 e 1527 e 1528 e 1529 e 1530 e 1531 e 1532 e 1533 e 1534 e 1535 e 1536 e 1537 e 1538 e 1539 e 1540 e 1541 e 1542 e 1543 e 1544 e 1545 e 1546 e 1547 e 1548 e 1549 e 1550 e 1551 e 1552 e 1553 e 1554 e 1555 e 1556 e 1557 e 1558 e 1559 e 1560 e 1561 e 1562 e 1563 e 1564 e 1565 e 1566 e 1567 e 1568 e 1569 e 1570 e 1571 e 1572 e 1573 e 1574 e 1575 e 1576 e 1577 e 1578 e 1579 e 1580 e 1581 e 1582 e 1583 e 1584 e 1585 e 1586 e 1587 e 1588 e 1589 e 1590 e 1591 e 1592 e 1593 e 1594 e 1595 e 1596 e 1597 e 1598 e 1599 e 1600 e 1601 e 1602 e 1603 e 1604 e 1605 e 1606 e 1607 e 1608 e 1609 e 1610 e 1611 e 1612 e 1613 e 1614 e 1615 e 1616 e 1617 e 1618 e 1619 e 1620 e 1621 e 1622 e 1623 e 1624 e 1625 e 1626 e 1627 e 1628 e 1629 e 1630 e 1631 e 1632 e 1633 e 1634 e 1635 e 1636 e 1637 e 1638 e 1639 e 1640 e 1641 e 1642 e 1643 e 1644 e 1645 e 1646 e 1647 e 1648 e 1649 e 1650 e 1651 e 1652 e 1653 e 1654 e 1655 e 1656 e 1657 e 1658 e 1659 e 1660 e 1661 e 1662 e 1663 e 1664 e 1665 e 1666 e 1667 e 1668 e 1669 e 1670 e 1671 e 1672 e 1673 e 1674 e 1675 e 1676 e 1677 e 1678 e 1679 e 1680 e 1681 e 1682 e 1683 e 1684 e 1685 e 1686 e 1687 e 1688 e 1689 e 1690 e 1691 e 1692 e 1693 e 1694 e 1695 e 1696 e 1697 e 1698 e 1699 e 1700 e 1701 e 1702 e 1703 e 1704 e 1705 e 1706 e 1707 e 1708 e 1709 e 1710 e 1711 e 1712 e 1713 e 1714 e 1715 e 1716 e 1717 e 1718 e 1719 e 1720 e 1721 e 1722 e 1723 e 1724 e 1725 e 1726 e 1727 e 1728 e 1729 e 1730 e 1731 e 1732 e 1733 e 1734 e 1735 e 1736 e 1737 e 1738 e 1739 e 1740 e 1741 e 1742 e 1743 e 1744 e 1745 e 1746 e 1747 e 1748 e 1749 e 1750 e 1751 e 1752 e 1753 e 1754 e 1755 e 1756 e 1757 e 1758 e 1759 e 1760 e 1761 e 1762 e 1763 e 1764 e 1765 e 1766 e 1767 e 1768 e 1769 e 1770 e 1771 e 1772 e 1773 e 1774 e 1775 e 1776 e 1777 e 1778 e 1779 e 1780 e 1781 e 1782 e 1783 e 1784 e 1785 e 1786 e 1787 e 1788 e 1789 e 1790 e 1791 e 1792 e 1793 e 1794 e 1795 e 1796 e 1797 e 1798 e 1799 e 1800 e 1801 e 1802 e 1803 e 1804 e 1805 e 1806 e 1807 e 1808 e 1809 e 1810 e 1811 e 1812 e 1813 e 1814 e 1815 e 1816 e 1817 e 1818 e 1819 e 1820 e 1821 e 1822 e 1823 e 1824 e 1825 e 1826 e 1827 e 1828 e 1829 e 1830 e 18

James STEWART
FLECHA de FOGO
JEFF CHANDLER
DEBRA PACET
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA - SÃO LUÍS - AMÉRICA

VITÓRIA
IPANEHA
ICARAI
HOJE
ANN TODD - NORMAN WOLAND - IVAN DESNY
"GRITO da CARNE"
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA - SÃO LUÍS - AMÉRICA

BUD ABBOTT and LOU COSTELLO
"LEGIÃO ESTRANGEIRA"
HOJE 2-4-6-8-10-12-20
PATRICIA MEDINA
WALTER SLEZAK - DOUGLASS GUMBRILLE
PRE-ESTREIA - SÃO LUÍS - AMÉRICA

Gran CIRCO BUFALO BILL
HOJE ÀS 21 HORAS
Novas atrações internacionais apresentando os 5 ELEFANTES recheados de Norte América.
O MAIS JOVEM DOMADOR DO MUNDO ENFRENTANDO OS FERÓZES TIGRES DE BENGALA

AINDA ESTA SEMANA!
SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA MAIOR ATRAÇÃO DO MOMENTO
MICKY o macaco Homem procedente do Great Circus Ringle Brothers, da AMÉRICA DO NORTE que é Ciclista, Acrobata, Ginasta e andando com pernas de pau — Vestido como um verdadeiro bailarino.
AMANHÃ — 15 DE NOVEMBRO FERIADO NACIONAL
MATINÉE ÀS 14,30 hs. — VESPERAL ÀS 17,30 horas
A NOITE ÀS 21 HORAS

UMA ESTRONDOSA GARGALHADA NA CINELÂNDIA
AIMÉE no RIVAL em "A... CARIDOSA"
(Impróprio até 18 anos)
ENGAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE G. WISSANT
Trad. Bandeira e Rocha
Com ALEXANDRE CAMPOS JOSE RICARDO
SAMARITANA SANTOS ADAURY DANTAS
Direção de ESTHER LEÃO
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas — AMANHÃ FERIADO Vespéral às 18 hs.
A verdadeira sensação cômica do ano!!!

WALTER DAVILA * MARA RUBIA
MISS FRANÇA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
A ÚNICA REVISTA COM POR CENTO LIMPA
na 8 e 10 horas — (da crônica de Aníbal Neto — "O Crítico")
Jardel 7-7 - Ballet Pigalle - Ema Davila - Martini Vargas
TEATRO JARDEL

PINTURAS
PINTA SUA RESIDÊNCIA E TODO DE SUA RESIDÊNCIA
Laqueia-se móveis, armários, móveis de aço de copa, varanda e cozinha, a pistola ou a pincel. Sr. Alberto tel. 37-3025. Av. N. S. Copacabana 569, sala 5.
(22884)

PIRATININGA
SCAL RIO
Merceful Firenze, me
Andréas tel. 43-7813
REGAS A DOMICÍLIO
PERFUMARIAS
Vende-se stok de conhecida marca internacional produto importado e fabricado no País. Telefonar 43-3835.
(22797)

ESTANHO
Puro 99.9. Vendo para pronta entrega. Av. Caligarda, 15 — 3ª andar — Salas 301/2. Tel. 22-4471.
(22888)

Dois Seguros FABULOSOS
HOJE 2-3-4-6-8-10-12-20
COMPLEMENTO NACIONAL

EU QUIS EXPERIMENTAR SE ELE ME AMAVA REALMENTE
empolgante caso de amor vivido
DEVO ACOLHER EM MEU LAR U'MULHER QUE PODERA ARRUINAR-LO? — VOCE É PREVIDENTE?
DO JARDIM DO AMOR — EU TIVE ESTE SONHO!
Canções famosas — Confessionário do amor — Passatempos, etc.
Leia o n.º 173 de GRANDE HOTEL, e mágica revêla do amor, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 2,50 — Nas bancas

TEATRO REGINA
(Ar refrigerado — Tel. 32-5817)
HOJE ÀS 20,45 HORAS
DULCINA e ODILON
na 5.ª e ÚLTIMA SEMANA
da divertidíssima comédia de Louis Verneuil, trad. de Bandeira Duarte
LOUCURAS DE MADAME VIDAL
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
AMANHÃ FERIADO NACIONAL
VESPERAL ÀS 16 HORAS e à noite às 20,45 horas
"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"
Bilhetes à venda
DIA 24 a famosa e engraçadíssima comédia
AS MENINAS BARRANCO
para reaparecimento de CONCHITA MORAES na sua maior criação cômica.

NOVA-YORK-1850
Como cenário desta magnífica história de paixões incontroladas.
BIBI FERREIRA
Na envolvente trama que vem comovendo o mundo pelo palco e pela tela.
A HERDEIRA
COM GRANDE ELENCO, RICOS FIGURINOS 1850
PRODUÇÃO DE NÉLIO RIBEIRO
Teatro FENIX
Hoje às 21 Hs. Amanhã Feriado, Vespéral às 16 Hs. — Sessão às 21 Hs. 5.ª feira — Vespéral Popular, Preços Reduzidos, às 16 Hs.

TEATRO COPACABANA
Por poucos dias apenas!
MORINEAU
EM SEU MAIOR SUCESSO
"FRENESI"
Com MANUEL PERA e "OS ARTISTAS UNIDOS"
HOJE Sessão Única às 21,30 hs. AMANHÃ FERIADO Vesp. às 16,30 hs. — (Imp. até 18 anos) — RESERVAS DE LOCAÇÕES PELO TEL. 27-0020 — R. Teatro.

NÃO SE ILUDAM!
Bijouteria fina e novidades
Vendida 30% menos que os concorrentes
Variadíssimo sortimento
Meias Nylon, bolsas, cintos, e artigos para presentes
CASA GUIMARÃES
16 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 16
ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO

VENDE-SE INDÚSTRIA EM PLENO FUNCIONAMENTO EM BELO HORIZONTE
Proprietário que se retira vende os únicos Armazéns Frigoríficos existentes em todo o Estado de Minas, enquadrados no plano Saité, com capacidade de 400m3 e temperaturas até 20°C abaixo de zero. Fábrica de gelo com capacidade para 7.500 ks diários e grande comércio de frutas estrangeiras por atacado. A venda inclui o terreno de 1.050m2, todo construído, situado a poucos metros do centro da cidade. Está funcionando há 8 anos com ótima renda. Para mais informações escrever à Caixa Postal 172, Belo Horizonte. Não se trata com intermediários.
(23003)

BEATRIZ COSTA
X NA SUPERREVISTA EXISTENCIALISTA
MULHERES DE FOGO
DIREÇÃO GERAL DE CHIANCA DE GARCIA

DE REGRESSO DE SUA TEMPORADA EM SÃO PAULO APRESENTAR-SE-Á NO RIO A CIA.
GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO SOMENTE DURANTE 9 DIAS
SEGUINDO DEPOIS SUA EXCURSÃO AO NORTE DO PAÍS

"CORACÃO MATERNO"
TEATRO JOÃO CAETANO

DE 17 à 26 de Novembro
SOMENTE 9 DIAS
TEMPORADA RELAMPAGO
A PREÇOS POPULARES

AMANHÃ 3 Cines Metro
Gene Kelly - Frank Sinatra
Vera-Ann - Ellen - Miller
UM DIA EM NOVA YORK
(ON THE TOWN)
TECHNICOLOR

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
LADROES DE BICICLETAS
(LADRI DI BICICLETTA) Direção e Produção de VITTORIO DE SICA
APRESENTAÇÃO Metro-Goldwyn-Mayer
Voltem as cartas LADROES DE BICICLETAS... e com ele, nova distribuição nos 3 cines Metro de Tijuca, numerados que são diretos a concorrer, gratuitamente, a bicicletas de sua escolha, ofertadas pela NATA, a maior organização do Brasil em bicicletas e acessórios, rua Buenos Aires 183 e 185

Teatro Gloria
BARRETO PINTO apresenta
OS "PICCOLI DE PODRECCA"
O espetáculo mais divertido do mundo
9.ª SEMANA
DE GRANDE SUCESSO
SE V. NÃO É UMA DAS 80.000 PESSOAS QUE ASSISTIRAM ÀTE HOJE A ESTE MARAVILHOSO ESPETÁCULO, DECIDA-SE E LEVE SUA FAMÍLIA A PASSAR DUAS HORAS DE VERDADEIRO ENCANTO QUE JAMAIS ESQUECERÃO EM TODA A SUA VIDA.
SEXTA-FEIRA, 17, NA SESSÃO NOTURNA
Grande Festa Artística
100.ª REPRESENTAÇÃO
Hoje e todos os dias 2 Sessões: Às 17 e 21 horas
AMANHÃ, FERIADO (FESTA DA PÁTRIA)
3 SESSÕES: Às 15, 17 e 21 horas
Preços à noite e Domingos e Feriados: Camarotes: Cr\$ 140,50; Poltronas: Cr\$ 35,50; Balcones: Cr\$ 18,50. Includo: Preço das Vespéras de 75c. até 25c. Camarotes: Cr\$ 120,50; Poltronas: Cr\$ 24,50; Balcones: Cr\$ 12,50. Selo Includo (32078)

MUNDO ESTRANHO
ALEXANDRE ANGELO
CARLOS HAUFF
HOJE
PATME
PRESIDENTE
ALVORADA
COLISEU
VAL LOBO
CASINO
ART BALACID
REVOLVO
PARA TODOS
FLUMINENSE
BARRACADA
ESPERANTO
de 54 e 56 domingo 19 no Cine Barroco

QUEM SÃO ÊLES?
Desçam do céu, em pára-quedas; surjam do fundo dos mares, sendo deixados nas praias desertas pelos submarinos... Emboscam-se, disfarçam-se, adotam as várias personalidades mais surpreendentes, contam com recursos limitados, usam armas secretas, não têm piedade nem egoísmo... Quem são, pois, os terríveis, os perigosos inimigos que Xuxa e Ingridão garoto paulista, e Tulinha, a decidida mocinha carioca, enfrentam longe do Brasil, lá na Europa, nos dias trágicos da última guerra? OS ESPÍOES. OS ESPÍOES MAIS REFINADAMENTE ASTUTOS DE TODOS OS TEMPOS!
Pela primeira vez os alucinantes segredos da espionagem moderna são revelados em letras de fôrmo! Aventuras reais, vividas, de suprema emoção, eletrizantes, são as de XUXA — Êxito formidável, sem precedente, obteve o n.º 1 desta sensacional publicação.
PARA A MORTE, o n.º 2 de XUXA, já está nas bancas Forma um lindo album de 36 páginas com estupendos quadros, coisa nunca vista, e com deliciosos passatempos. Cr\$ 1,00, adquira o seu exemplar antes que o n.º 2 de XUXA se esgote. Nas bancas! (30834)

NOVO HORÁRIO DA AIR FRANCE
A Cia. AIR FRANCE, para melhor atender os interesses de seus passageiros, acaba de mudar o horário de sua linha Paris-Buenos Aires e embarque no Rio de Janeiro, assim como a chegada em Paris.
O horário nas escalas está assim distribuído:
QUARTAS e DOMINGOS: Partida do Rio de Janeiro às 7,45 da manhã — Chegada em Recife às 2 e 3 da tarde — Partida de Recife às 3 e 3 da tarde — Chegada em Dakar às 2 e meia da madrugada de Quintas e Segundas — Saídas de Dakar uma hora depois — Chegada em Madrid às 12 e 50 minutos, partida uma hora depois e finalmente chegada em Paris às 4 e meia da tarde.
Assim, não só os passageiros do Rio de Janeiro iniciam sua viagem num horário favorável, com apenas uma noite passada a bordo, como também chegarão a Orly à tarde, e antes que a noite caia, já estarão no coração da Cidade-Luz, numa viagem direta, confortável, inesquecível, pois AIR FRANCE é a única empresa de aviação europeia que vai diretamente a Paris.
(82095)

LINHOS — TOALHAS DE MESA
LENCÕES — RENDAS VERDADEIRAS
LIQUIDAM-SE
na
CASA ROSE MARY
Facilita-se o Pagamento
Praia do Flamengo, 322 ap. 201 Tel. 25-11-27 (7913)

Não abra a porta sem saber quem está batendo! Utilíssimo em qualquer residência, o Olho Mágico deixa ver somente de dentro para fora. Colocação rápida a domicílio, em portas de qualquer tipo e espessura. Basta telefonar para
OLIVEIRA — 23-5554
Rua da Conceição, 31, 4.º andar — Sala 402

OLHO MÁGICO

COMPRAM-SE
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar a: ADRIANA
43-9322

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de colchão, colchão, colchão e colchão. MARTINS. TEL.: 26-5529.

ULTIMOS DIAS DA MONUMENTAL REVISTA "QUEBRA CABEÇAS" NO TEATRO SERRADOR
AS 20 E 22 HORAS -- AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS

TRÊS CORRENTES DE OPINIÃO EM TÔRNO DA LEI DO INQUILINATO

Um apêlo, um protesto e uma votação suspensa ontem, na Câmara dos Deputados

Um apêlo, um protesto e uma votação suspensa ontem, na Câmara dos Deputados

A lei do inquilinato não ficou ontem no ordem do dia da Câmara dos Deputados, onde as opiniões continuam divididas em torno da questão. Na semana passada, enquanto o plenário se preparava para votar as ren-
rentes de opinião: uma se inclina para a aprovação do projeto de emergência; outra quer a utilização da lei nova, com a aceitação das emendas do Senado, nos termos do parecer da Comissão de Justiça; e a terceira de votos para a eleição do presidente da República.

No mesmo sentido manifestou-se o outro orador, Sr. Cypriano Franco, que lembrou ter sido dele a primeira voz que se levantou na Ordem dos Advoca-

— Se ocorresse a extinção do Congresso nesse período, o futuro presidente da República poderia começar expandindo decretos-leis; poderia decretar o estado de sítio, sem que houvesse o poder competente para a sua homologação; poderia, em suma, praticar uma série de atos ditatoriais. Colocam-se contra a convocação extraordinária os que estão empenhados em que não pratique esses atos. Mas os U. D. N., aqui está, para desmascará-los!

SERA PROCESSADO

Acusado pelo

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça de Câmara Municipal julgou o seguinte

a nova lei, mas rejeitando, a emendas 25 e 26, que permitem a liberação dos aluguéis para os prédios que estiverem desocupados ou virem a vagar na dependência do diploma.

A MAIORIA ABSOLUTA

Dois oradores ocuparam-se da tese da maioria absoluta. O sr. Bittencourt Azambuja leu trabalho seu, sustentando que a Constituição não é omissa: que sagra o princípio da maioria relativa, da simples pluralidade

UM APELO E UM PROTESTO

O sr. Aureliano Leite foi ouvido pelo Senado, a fim de que este desembrace o projeto do sr. Plínio Barreto, apoiado na Câmara há mais de um ano, pelo qual as autoridades ficariam armadas dos elementos necessários à repressão ao jogo do bicho.

O sr. Petró Pomar protestou contra o governo inglês, que deliberou prender em Londres vários brasileiros, entre os quais o sr. Abel Chermont, que representavam o Brasil no Congresso da Paz. Contudo, o sr. Pomar não pôde fazer a declaração de deputado federal, com direito a passaporte diplomático, tentou viajar para a Inglaterra, mas a Embaixada portuguesa não o permitiu, apesar o reconhecimento fê-lo pelo fraterno tratado.

LEI ORGÂNICA DO MINISTÉRIO

Na qualidade de relator da matéria, o sr. Carlos Waldemar esclareceu que do exame do assunto chegara à conclusão de que não existia no processo uma prova definitiva contra o

Le beneficiário

Comegou a sessão do Senado, ontem, com a leitura de uma telegrama da Associação Comercial de São Paulo, em Goiás, feita pelo ar. Paulo Celso de Fátima, presidente da entidade, fez uma declaração de reconhecimento a propósito da falta de transporte para cereais produzidos naquele Estado. Fazendo considerações sobre a situação, o orador mencionou que entre os gêneros vendidos por falta de transporte há também os produtos de origem animal, como a carne de frango. Terminou afirmando que a situação é um sério problema ao presidente da República, no sentido de que adote providências de emergência para o escoamento de produtos e gêneros produzidos em benefício dos lavradores e dos camponeses consumidores. Isto porque, quando há fome no Rio e em São Paulo, há carnes podres em Goiás.

ção de Adultos de Curitiba e pelo qual se concede isenção de taxas aos expedientes dos órgãos executores da Campanha Nacional de Educação de Adultos encaminhados através do Departamento dos Correios dos Telegrafos. Foi relator da matéria, o sr. Alfredo Sá.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Apesar de não ter numero regimental, pois somente nove membros se achavam presentes, reuniu-se ontem a Comissão de Economia. A única matéria votada foi um projeto que concede isenção de direitos para a importação de gradadores elétricos destinados à indústria e à agricultura. Apesar do parecer do relator, sr. Dolor de Andrade, ter sido favorável à sua aprovação, foi o projeto rejeitado de acórdão com uma premissa levantada pelo sr. Aldemir Sampaio, que entendeu não poder conceder semelhante isenção mediante reforma da lei dos tarifas.

verificação de votos, combatendo o artigo 81, que visa a efetivar (ineconomicamente, em seu ver) os procuradores da Justiça do Trabalho e o sub-procurador geral da República: sr. Alceu Barbedo. Votaram a favor 144 deputados e dois contra.

Disse o sr. Pedro Pomar que, além dele, votou contra o sr. Afonso Arinos, que igualmente julga inconstitucional o dispositivo e fará declaração de voto nesse sentido.

O ESPÍO FRANCÊS

Pelo sr. Jonas Corrêa, foi enviado à Mesa requerimento pedindo ao Executivo informações a respeito do cidadão francês Roger Peyré, acusado de espionagem. Pergunta o deputado qual a autoridade brasileira, em França, que visou o passaporte do sr. Roger Peyré, permitindo que este viesse residir no Brasil em que condições isso foi feito; se houve pedido do Ministério das Relações Exteriores da França; e qual o atual parâmetro do espião.

reduções fiscais e passando-se à ordem do dia, mereceu igualmente aprovação o projeto do Senado que organiza o quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, com substituição e, mais em discussão preliminar, o projeto do Senado que

[illegible]

234 Roma, para a apresentação do
do diploma do pelo Instituto de

**VITORIOSO POR DOIS
VOTOS APENAS O
SR. LEANDRO MACIEL**

Com os resultados da eleição
suplementar realizada no municí-
pio de Nossa Senhora da Gló-
ria, em Sergipe, o sr. Leandro
Maciel vence o sr. Arnaldo
Rosenberg, no pleito para go-
vernador pela diferença de
apenas dois votos, estando a
apuração geral virtualmente
concluída, a não ser que o
T.R.E. determine o cômputo
de umas poucas urnas "lupa-
radas" em três ou quatro localida-
des.

O DESVIO,
estão vazios

O sr. Alfredo Neves agradeceu, em nome da Comissão, a concessão do prêmio de 40 mil réis de que foi beneficiado pelo seu trabalho de serviço público, e efeitos de lutas e sacrificios de toda ordem.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Ferreira de Souza favorável ao projeto do Senador Carlos de Barros, com diretrizes para tratativas com refutação de pareceres emitidos no Museu de Arte São Paulo.

Em caráter secreto, a Comissão aprovou a mensagem do presidente da República que remete a apreciação do Senado o nome do sr. Carlos de Barros para assumir o cargo de ministro de Tribunal de Contas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Valdeu Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado.

O sr. Aílio Vitoria apresentou parecer favorável ao projeto do sr. Comissário, ao voto parcial do sr. Prefeito do Distrito Federal, ao projeto da Câmara dos Vereadores que restitua a carreira de distínguido.

Nos termos do parecer do sr. Ezequiel Lima, foi aprovada o voto do sr. Comissário, ao voto parcial do sr. Prefeitura da Carreira de Farmacêutico.

grau, assinado pelos sr's. Getúlio Rego, Liro Machado, Paulo de Faria, Manoel de Aguiar e Vilas Pereira e Waldemar Carvalho, presidentes dos partidos coligados do Maranhão:

"Embora indubitavelmente ferida a susceptibilidade do povo maranhense, através da apressada decisão que se tomou, o observamos que o governo não se dá a par da situação no Estado, na manhã de ontem, na residência do candidato Saturnino Belo, em contato com os presidentes das associações coligadas. Batista Reis, um exteriorista, não se deu conta da situação no Estado, devido o preparo da implantação da ilegalidade, no Maranhão, como simples judiciária, não se traçou nenhuma arbitrariedade da Assembleia Legislativa, mencionando os processos de suborno dos deputados e a obstrução de crédito para os altos comerciantes locais junto aos estabelecimentos bancários, bem como as violações da Constituição da República e no interior, as irregularidades verificadas por ocasião da visita do sr. Ademar de Barros e o regime de fraude instituído antes, durante e na atual fase da apuração eleitoral, com a finalidade de tudo foi orientado, pela sena-

O Tribunal Regional Eleitoral re-
puta-se, secretamente, por delib-
rator sobre o assunto. Como medi-
da preliminar, ordenou-lhe juridicamente
o afastamento de Carlos Góes
e de o escrivão, sobre os quais há
várias graves acusações. O T. R. E.
de Curitiba enviar a Corel o juiz cor-
relativo, Sr. Jaime Bravones, para
realizá-la, naquela cidade, juntamente
com o promotor Waldemar Ma-
chado, numa reunião solene. O ju-
iz Assessor Gurgel foi designado
para substituir o juiz de direito do
Corel.

NAO TOMARIAM POSSE A 31
DE JANEIRO

Manaus, 13 (Ass.) — Está ar-
bitrando os trabalhos de organi-
zação do pleito no Tribunal Regional
Eleitoral, sendo corrente rumor de
que, em face disso, os comandantes
do Estado, inclusive o governador,
não poderão tomar posse no
dia 31 de janeiro, e que, apor-
ta a possibilidade de apuração, o T. R. E.
de Manaus terá que nomear sub-
stituto-velos para substituí-los.

O ENCONTRO
XUCCELINO - VARGAS

Brasília, 13 (Da imprensa) —

BATEU NUMA

DO QUE PODERIA

A U.D.N. FAZ O PREFEITO DE TEREZINA - Terezina, 13 (Ass.) - No final da eleição municipal de Terezina, a U.D.N. fez o prefeito.

BAHIA

Salvador, 13 (AP) — O governador eleito da Bahia, Paulo Buarque, chegou ao fim. Os resultados do momento são os seguintes: Getúlio Vargas, 23.460 votos; Paulo Buarque, 14.980 votos; Antônio Carlos Figueiredo, 13.576; Cristiano Machado, 6.600. Para governadora, o resultado foi: Maria de Lourdes Silva, 13.576 votos, versus com uma diferença de 23.000 votos para o seu candidato, Paulo Buarque.

Entre os vereadores, o resultado foi: Paulo Buarque, 13.576 votos; Antônio Carlos Figueiredo, 13.576; Cristiano Machado, 6.600. Para governador federal, o resultado foi: Paulo Buarque, 13.576 votos; Antônio Carlos Figueiredo, 13.576; Cristiano Machado, 6.600.

GOIÁS

Goiânia, 13 (AP) — O Tribunal Regional Eleitoral em um boletim oficial com os seguintes resultados oficiais do pleito de 3 de outubro, confirmou os seguintes resultados: Paulo Buarque, 13.576 votos; Antônio Carlos Figueiredo, 13.576; Cristiano Machado, 6.600. Para governadora, o resultado foi: Maria de Lourdes Silva, 13.576 votos, versus com uma diferença de 23.000 votos para o seu candidato, Paulo Buarque.

Entre os vereadores, o resultado foi: Paulo Buarque, 13.576 votos; Antônio Carlos Figueiredo, 13.576; Cristiano Machado, 6.600. Para governador federal, o resultado foi: Paulo Buarque, 13.576 votos; Antônio Carlos Figueiredo, 13.576; Cristiano Machado, 6.600.

Abastecimento cruzam os braços e os produtos acabados são vendidos para as marchantes e congruente nisto satifazem em troca a quantidade da carne na hora da venda ao público, ainda "he elevava a preço".

Ontem passávamos pela avenida Barão de Teffé quando tivemos nossa atenção despertada para um caminhão de carne, com o motorista sob sua carga completa desviados para o local impróprio à descarga de carne, na parte externa do Cais de Estoque à Praça Mauá, entre os bairros de São Paulo e do Centro.

Por curiosidade, indagamos qual a finalidade de tais vagões naquele lugar. Os distantes dos frigoríficos e a distância dos pontos de venda, aqueles veículos se achavam desviados, ali, por determinação de alguns da companhia frigorífica. O Wilson do Brasil S. A. propôs que os vagões fossem devidamente equipados e devidamente instalados ao endereço Rodrigues Alves, cujas fundas eram para as linhas externas do Cais de Estoque, local exato em que nos encontramos.

Indagamos na Empresa de Armazéns Frigoríficos, amazenadora de carne congelada se os caminhões poderiam ser utilizados para receber a carne chegada do Interior. Logo nos foi respondido que as câmaras estão quase vazias por não terem sido utilizadas, e que chegar ao Rio neste dia.

Estamos em plena entre-sua época ideal para os tubarões do



Os quatro vagões com 50 toneladas cada, desvio do eixo, enquanto os outros dois estão

da população carente. Mas os exploradores dispõem de todos os meios para ludibriar as autoridades e prosseguir na sua eterna exploração.

Onten, foi dia de distribuição de carne nos frigoríficos, porém, os açougues que la compareceram não encontraram a quantidade solicitada aos encargados da distribuição, que alegavam não terem os vagões chegado a tempo. Nem poderiam chegar... Se propostadamente foram desviados, com cerca de 50 toneladas, para a esmola de

pladas de carne, encostados num
as as câmaras frigoríficas
vazias

a mais, se houvesse mais escrupulo
e as novas autoridades não fossem
tão complacentes.

Ao que parece os magistrados da
carne preparam novo massacre à
bela do povo. Basta que se saiba
que os azeiteiros, não encontran-
do a carne nos frigoríficos do Cais
do Porto, recorrem aos maldouros da
Penha, Santa Cruz e Nova Igua-
çu, onde adquirem o produto muito
além do preço normal. E assim
preparam a sua justificativa, o
vendê-lo ao público por preços aci-

A seguir, o sr. Luiz Tinoco emite parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao veto do prefeito de Curitiba, ao projeto de lei que concede aos ocupantes do Quadro Suplementar da Carreira de Engenharia, com 5 anos de serviço, transferência para a mesma carreira, com o mesmo salário, a fim de estabelecer a estabilidade extramunicipal com cinco anos de serviços.

O sr. Vergnaldi Wanderley aprova, do ponto de vista constitucioal, o projeto de lei que concede ao sr. Mário da Viçação do crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 para cobertura das despesas com o acionamento da Usina Hidroelétrica da Ilha Itaipu, em Blumenau-Itajaí.

Relatado favoravelmente pelo sr. Luiz Tinoco, foi aprovado e o projeto que manda classificar no artigo 3º do Regulamento de lotação e e submeter a diretores aduaneiros de 10 por cento ad valorem os lançamentos e outros artigos 3 base de restrição.

Relatado favoravelmente, o sr. Artur Santos apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que concede bonificação de direitos de importação de 12 locomotivas elétricas e outros materiais, encomendados pela Companhia Paulista de Estrada de

pelo governador Archer, e seus correligionários.

Em alitamento à exposição, o advogado Edison Brandão, da Associação dos Observadores da Faria documentica comprova a teoria de todos os fatos denunciados comprometendo-se ainda a fornecer um relatório acompanhado de copias fotográficas dos documentos originaes, tipografados em outros endereços, para que não se tornem perdidos por perseguições feitas em vários municípios, especialmente em Baenbau, Buixo Meadrim, Coelho Neto, Chapadima, Grajaú, Rosario, Humberto de Campos, Icutu, Primavera Cruz, Turipetana, etc., e outros endereços, onde foram perpetradas inúmeras violências e crimes electoraes. Dando ciente do entendimento, reafirmamos nossa confiança nos altos poderes da Republica em defesa da moralidade e da integridade da administração publico-cratica, aqui tão subvertido pela incompetência de um governo divorciado do povo e da opinião publica."

ADULTERIOS NOS RESULTADOS DA APURAÇÃO

Fotaleira, (A) Ag. - Treve fraudes perpetradas, nos moldes politicos, o caso occorrido em Corral, onde a apuração ficou sôdo adulterada. En-

[illegible][illegible]